



D E D I C A T Ó R I A



A meus pais, ~~meus~~ irmãos e minha fi
lha; Que nos momentos de luta souberam me acolher,
trazendo sempre consigo uma mensagem de coragem, a
qual pudesse enfrentar os meus caminhos, a seguir.

S U M Á R I O

91/

- 1 - Introdução
- 2 - Desenvolvimento
- 3 - Conclusão
- 4 - Anexos
- 5 - Plano de Ação.

2/

"RELATÓRIO"

I N T R O D U Ç Ã O

21

Este relatório é referente às atividades realizadas na fase de observação e participação da Escola e da comunidade nos colégios Conêgo José Viana 2º grau, e Escola Paroquial Nossa Senhora do Perpétuo ^{Solteiro} 1º grau, ambos em Sousa. Tem como objetivo, descrever todas as atividades realizadas durante o período do Pré-Estágio e nos preparamos para o Estágio Supervisionado no próximo período.

12

D E S E N V O L V I M E N T O

21

Demos início as nossas atividades desenvolvidas no dia 23 de setembro/85, nos quais tivemos o primeiro encontro com conversas informais com o administrador e professores sobre os dados da Escola, como também tivemos a oportunidade de conhecer todas as dependências do prédio e séries existentes; onde houve maior entrosamento com o corpo docente e daí facilitou mais o nosso trabalho.

A Escola dispõe de uma ótima supervisora, pois a mesma nos explicou tudo sobre o seu serviço de Supervisão Escolar. Conforme o que a coordenadora do Pré-Estágio previu, realizamos as nossas tarefas solicitadas; que foi a fase de observação e participação, sobre a estrutura física e funcional das escolas e da comunidade (Anexo I, III) e o plano de ação da Escola de 1º grau (Anexo IV) como também a situação ensino-aprendizagem (Anexo I e III). Depois de todo entrosamento com a escola partimos para as visitas à comunidade, visitamos as residências de alguns alunos todos em comunidades diferentes, aplicando questionários para os pais dos mesmos. (Anexo I), continuamos com conversas sobre a aprendizagem de seus filhos, em seguida voltamos para a escola aplicando também um questionário com os professores (Anexo I).

Na fase de participação de 1º grau, tivemos também uma entrevista com a Administradora sobre o setor administrativo, conhecimento e análise conjunta do plano anual da direção, pois a mesma alega que não existe plano de ação da direção (Anexo II) logo após visitamos a sala de aula, onde observamos várias aulas, de revisão de conteúdos, nestas visitas conversamos com os alunos e professores e observamos também o desempenho do professor (Anexo II).

Na fase de observação do 2º grau nos apresentamos ao administrador o qual nos recebeu muito bem, colocando a escola à nossa disposição, iniciamos nossas atividades, com conversas informais sobre a estrutura física e funcional da escola (Anexo III) pois a escola dispõe de um curso profissionalizante Técnico em Contabilidade. Não chegamos a observar as aulas, pois estava em período das provas finais. Conhecendo apenas as dependências da escola (Anexo III), no dia seguinte continuamos a nossa conversa com a Administradora sobre a situação ensino-aprendizagem (Anexo III) e concluímos nosso trabalho apresentando algumas soluções para a melhoria do processo ensino-aprendizagem.

C O N C L U S ã O

No decorrer do período do Pré-Estágio nas escolas de 1º e 2º graus , onde desenvolvemos nosso trabalho; muito embora enfrentando dificuldades, mas também reconhecendo a grande importância, levando em conta as experiências adquiridas nesse período e considerando também valiosas estas experiências que nos deixou convêta da responsabilidade do Supervisor Escolar e da sua importância junto aos demais membros integrantes da Educação.

Vale salientar que desenvolvemos um bom trabalho tendo em vista a contribuição do pessoal que fazem a escola.



A N E X O I

Relato das atividades da fase de Ob-
servação do Pré-Estágio de Supervisão Escolar de 1º grau.

I - Estrutura Física e Funcional (1º grau)

A - Da Escola.

- 1 - Nome da Instituição: Escola Paroquial Nossa Senho
ra do Perpétuo Socorro.
- 2 - Localização: Rua Coronel José Gomes de Sá nº 09-
Centro - Sousa - PB.
- 3 - Dependências do Prédio:
 - 06 salas de aula
 - 03 banheiros
 - 01 secretaria
 - 01 cantina e
 - 01 área.
- 4 - Turnos em Funcionamento:
 - matutino e
 - vespertino.
- 5 - Total de alunos
 - 110 alunos.
- 6 - Séries existentes
 - Pré-Escolar
 - 1ª série
 - 2ª série
 - 3ª série

- 7 - Diretor: Padre Dagmar Nobre de Almeida
- 8 - Supervisor: Terezinha Bandeira Sales
- 9 - Corpo docente
04 professores
- 10 - Pessoal de apoio:
02 serventes
01 merendeira
01 secretária
- 11 - Serviços existentes:
- merenda escolar
- Supervisão Escolar.
- 12 - Entidades educacionais:
- não existe.
- 13 - Organograma:
Esta escola possui o seu organograma coerente com a sua organização e funcionamento.
- 14 - Currículo da escola:
O currículo também foi elaborado segundo informações de acordo com as condições da escola, não se preocupa em atualizá-lo fazendo as reformulações necessárias após uma avaliação dos trabalhos realizados durante o ano.

B - Da Comunidade.

- 1 - Identificação - Centro - Sousa - PB.
- 2 - Limites:
Norte: Bairros Guanabara e Areias
Sul: Bairros do Estreito e Estação
Leste: Bairro Angelim
Oeste: Rio do Peixe.



3 - Líder Comunitário

Nesta comunidade o líder comunitário é o Prefeito

4 - Condições habitacionais:

As casas são todas de tipo Alvenaria e com perfeito sistema de esgoto, água e luz.

5 - Condições de Saúde:

02 postos médicos

01 maternidade

01 dentista e

05 médicos que atendem a clientela.

6 - Assistência Educacional:

Colégio Comercial Cônego José Viana

Escola de Demonstração

Escola Estadual de 2º grau Mestre Julio Sarmiento

Escola Normal José de Paiva Gadelha e Externato

Nossa Senhora dos Remédios

Com estes números de Escolas e de acordo com as informações prestadas pelos pais entrevistados; todos os filhos estão na Escola com exceção dos que ainda não estão em idade escolar.

7 - Pesquisa de Valores artísticos e culturais.
não existe.

Aspectos Sócio-Econômico (Escola x
Comunidade)

A - Ocupação dos pais e renda familiar:

Na visita que fizemos aos pais constatou-se que a ocupação mais acentuada é o pequeno comerciante e a renda, segundo eles, é de um salário mínimo.

21

B - Constituição da Família:

Em média as famílias de constituem ' de 5 a 6 filhos sendo que em sua maioria, são menores.

C - Participação: em Associações:

Dos pais entrevistados um participa' de E.C.C.(Encontro de Casais com Cristo)e outro parti- cipa do A.A.A(Associação de Alcolicos Anônimos)

2/

QUESTIONÁRIO PARA OS PROFESSORES

- 1) O Currículo da Escola satisfaz as necessidades da clientela de trabalho? A escola tem se preocupado com a elaboração e ou reformulação dos mesmos?

- 2) A escola tem sentido necessidade de uma reformulação quanto a planejamentos, metodologia, sistema de avaliação e recuperação utilizados pela mesma?

- 3)- A escola tem se preocupado em descobrir as causas da evasão e reprovação de seus alunos? O que tem sido feito para diminuir essa problemática?

- 4) Como é o relacionamento Escola x Comunidade e vice-versa?

- 6) Que mudanças seriam sugeridas para serem feitas a curto prazo pela escola?

QUESTIONÁRIO PARA OS PAIS:

9/

- 1) Qual a sua profissão?
- 2) Qual a renda mensal?
- 3) De quantos filhos é constituída a família?
- 4) Todos os seus filhos estudam? caso negativo explicar o por quê?
- 5) Você participa de alguma associação? Quais?
- 6) Você está satisfeito com a escola de seu filho? por quê?
- 7) O que você gostaria que mudasse na escola de seu filho?



II - Situação Ensino-Aprendizagem.

De acordo com as respostas dos questionários aplicados aos professores e aos pais e conversas informais com a Diretora chegamos às seguintes conclusões:

A escola não tem currículo e não há nenhuma preocupação por parte de seus elementos em elaborá-lo, como também, reformulação quanto aos planejamentos, metodologia, sistema de avaliação e recuperação utilizados pela mesma.

Com relação à evasão e reprovação segundo depoimento, a escola tem se preocupado em descobrir as causas destes problemas procurando conversar com os pais e alunos a fim de conhecê-los melhor e encontrar soluções adequadas para eliminar essa defasagem.

Quanto ao relacionamento entre Escola x Comunidade, Diretora, professores e alunos observamos que poderia da melhor, especialmente com relação aos alunos, pois percebemos um grande distanciamento e falta de diálogo. Tendo sido enfatizado que o relacionamento entre Escola x Comunidade é feito através de reuniões, palestras, comemorações, missa, etc.

A comunidade poderia colaborar com a Escola dando mais apoio, procurando manter contato com os professores e a diretora para saber como está o rendimento ensino-aprendizagem e a frequência de seus filhos ajudando-lhes nos deveres escolares, participando de reuniões e comemorações promovidas pela escola.

91

Muitos pais se mostram satisfeitos com a escola dos filhos porque eles estão aprendendo; já outros dizem que os filhos não estão aprendendo nada, porém não culpam os professores, essa insatisfação é atribuída ao desinteresse dos próprios filhos chegando a dizer que a volta do castigo, da palmatória, do argumento talvez viesse resolver este problema de aprendizagem porque eles sentiriam medo e resolveriam aprender.

Quanto a questão pedindo sugestões de mudança que desejariam para a escola de seus filhos, nem os professores, nem os pais demonstraram interesse em sugerir algo que deveria mudar. Apesar da insatisfação de alguns, mesmo assim, eles não quiseram opinar talvez por acomodação ou por medo de que a Escola tome conhecimento e não goste da opinião deles.



A N E X O I I

Relato das atividades na fase de participação do Pré-Estágio de Supervisão Escolar - 1ª grau
Período de 29/10 a 11/11/1985.

I - No setor Administrativo.

1 - Conhecimento e análise conjunto do plano anual da Direção.

O informante alega que não existe o plano de ação da Direção da Escola, porque a mesma é da Paróquia e funciona em caráter particular; mas sabemos que a razão apresentada não é uma justificativa coerente.

II - No setor Técnico-Pedagógico

1 - Conhecimento e análise conjunto do plano de ação da Supervisão Escolar.

O Plano de ação de Supervisão escolar não é elaborado especificamente para a escola, mas para atender a todos os estabelecimentos sob a orientação da Supervisora, a qual faz as adaptações quando necessário de acordo com a realidade dos respectivos estabelecimentos. Observamos que é bem elaborado e ~~merece~~ crédito uma vez que conhecemos a pessoa e sabemos de sua responsabilidade e interesse pelo cargo que assume. Agora, o plano que observamos não estava atualizado quanto ao ano em curso, pois o mesmo não se encontrava na Escola.

2 - Análise dos Planos de ensino (por série) e (conteúdo)

Os planos de curso são elaborados pelos professores com a participação da supervisora no início do ano e são feitos por série e com conteúdos exigidos

de^o
pelos programas.

2/

3 - Visitas às salas de aula:

Nas visitas em salas de aula conver-
samos com os alunos e professores, observamos o desempe-
nho do professor onde constata-se a falta de material pa-
ra incentivar os alunos usando apenas a exposição oral,
livro-texto e o quadro ^{de} giz como recursos.

Análise da aula observada

O ambiente da sala de aula apresenta
boas condições em termos de mobiliário, espaço físico e
iluminação. Há deficiência na parte de ventilação por fi-
car do lado do sol e não tendo ventilador, torna-se mui-
to quente no período da tarde.

O relacionamento professor - aluno é
bom, eles participam da aula respondendo as perguntas o-
ralmente ou escrevendo no quadro as respostas solicitadas
individualmente ou em grupo.

O professor alegou não ter feito o
plano porque estava apenas revisando os conteúdos estuda-
dos anteriormente, onde demonstrou clareza e segurança.
Eles apontam várias dificuldades enfrentadas pelos alu-
nos na aprendizagem como: dificuldades em leitura e es-
crita, fatos fundamentais e em conteúdos de Estudo Soci-
ais e ciências. Os alunos são avaliados mais em quantida-
de do que em qualidade como acontece na maioria das esco-
las.

Não fizemos reuniões pedagógicas, nem
aplicamos questionários aos professores e alunos por sen-
tirmos que através da conversa informal eles se sentiram
mais a vontade para relatar as suas experiências, difi-
culdades e preferências.

III - Na comunidade

2/

Como na fase de observação os pais não tiveram nenhuma sugestão a dar para melhorar a aprendizagem dos filhos, melhorar o relacionamento escola x comunidade, sabemos que os membros não se interessam mais em fazer reuniões de pais e mestres, porque os mesmos não comparecem, isto é, não têm consciência do compromisso que têm para com a escola.

Por isso achamos que convocar os pais agora para uma reunião não daria nenhum resultado positivo, porque a Diretora nos disse em conversa informal que só manda chamar os pais a escola quando os alunos fazem travessuras, desobedecendo aos professores, etc.

Com isto precisamos em primeira mão fazer um trabalho de conscientização com esses pais para tirar essa imagem negativa de que a escola só os chama para denunciar de seus filhos, o que consideramos uma atitude negativa da parte administrativo - técnico - pedagógica para depois partirmos realmente para a ação.

g/

A N E X O I I I

2/

Pré - Estágio 2º Grau

Relato das atividades na fase de observação do pré-estágio de Supervisão Escolar - 2º grau.

Período 25/11 a 03/12.

I - Estrutura Física e Funcional da Escola. (2º grau)

A - Da Escola:

1 - Nome da Instituição:

- Colégio Cônego José Viana.

2 - Localização:

Rua João Pessoa - 39 - Centro - Sousa - PB.

3 - Dependência do Prédio:

01 - Diretoria e Secretaria (conjuntos)

01 - Biblioteca

07 - Salas de aulas

01 - Almoxarifado

01 - Arquivo

03 - Banheiros Masculinos

03 - Banheiros Femininos

02 - Áreas de recreação (sendo uma coberta)

4 - Turnos em Funcionamento:

No decorrente ano funciona 2 turnos:

Vespertino e Noturno

5 - Total de alunos:

1º grau 340 e 2º grau 96

6 - 1º grau de 3ª a 8ª Série:

2º grau de 1ª a 3ª Série

- 7 - Diretor: Antonio Nóbrega de Figueiredo (substituto)
- 8 - Supervisor - O mesmo.
- 9 - Corpo Docente
20 Professores
- 10 - Pessoal de apoio:
01 zeladora
01 secretário
- 11 - Serviços existentes:
Biblioteca
- 12 - Entidade educacionais
Centro Cívico Maisa Nóbrega
- 13 - Organograma:
A escola não possui organograma
- 14 - Currículo da Escola
O regimento interno da escola pelo qual orienta todas as atividades.

II - Comunidade

- 1 - Identificação : Centro Sousa PB.
- 2 - Limites:
Leste: Bairro do Gato Preto
Oeste: Varzea da Cruz
Sul: Estação
Norte: Bairro das Areias.

3 - Condições habitacionais:

São boas e atende perfeitamente às necessidades da comunidade.

4 - Condições de Saúde:

Para atendimento existe maternidade, postos médicos, etc.

5 - Entidades educacionais:

Colégio Nossa Senhora Auxiliadora
Escola Paroquial N. Sr^a Perpétuo Socorro
Escola Normal
Escola de Demonstração.

6 - Pesquisas de valores artísticos e culturais:

Inexistente este tipo de atividade.
As condições financeiras da clientela desta comunidade ^é relativamente boa, constituída de toda classes

ASPECTOS SÓCIO ECONÔMICOS (ESCOLA X ' COMUNIDADE.

a) A escola não dispõe de ficha de matrícula onde consta todos os dados relativos a salário, profissão, número de filhos etc. de onde pudéssemos retirar uma amostragem.

b) Participação em associações.

Participa de todos os clubes recreativos e de serviço como: Sousa Ideal Clube

AABB

Lions e Rotary

II - Situação Ensino-Aprendizagem



O currículo da Escola satisfaz plenamente a situação sócio-econômica da comunidade, tendo em vista que o curso de técnico em contabilidade é profissionalizante.

O planejamento do ensino é elaborado de acordo com as normas do regimento interno deste estabelecimento aprovado pelo C.E.E.

A escola acha necessário uma reformulação no planejamento, métodos e sistema de avaliação porque não se encontra pessoal com habilitação específica, para ministrar as disciplinas exigidas pelo curso, professor habilitado em técnico de processamento de dados.

As principais causas da evasão constatada que o aluno vai para outro estabelecimento por ser da rede oficial e oferece outros cursos.

O problema de reprovação se deve a vários alunos que vêm de fora e não acompanham o curso por falta de base, exemplo: não sabe somar.

O 1º técnico começou com 40 alunos e só tem 16 e isto ocorre com os alunos que terminaram 1º grau em outras escolas.

Fatores: Assistência inadequada dos pais

desinteresse dos alunos

alunos que são obrigados a trabalhar com meio de subsistência acarretando pouco tempo para se dedicar as atividades escolares.

2/

O campo de trabalho é bom, a escola mantém convênio para estagiárias com todos os Bancos e casas financeiras da cidade, oferecendo assim ao aluno a possibilidade de ser aproveitado por essas Empresas dependendo de sua capacidade.

O relacionamento Escola x Comunidade é muito bom existe este entrosamento há mais de 30 anos.

A escola não toma parte das organizações de classe.

Que a escola ofereça uma educação adequada aos alunos;

A comunidade poderia colaborar participando das atividades escolares de seus filhos. A mudança que poderia ser feita seria oferecer gratuitamente este curso para atender a todos os alunos que quisessem se habilitar mas, não podem pagar.

2/

A N E X O I V

P L A N O D E A Ç Ã O

I - Identificação

A - Título - Plano de ação para o Estágio Supervisionado de Supervisão Escolar.

B - Localização - Escola Paroquial N. Senhora do Perpétuo Socorro - Sousa - Paraíba.

C - Período de Execução - Março/Junho de 1986.

D - Responsabilidade - Lúcia Maria Formiga
Maria Áurea Pereira Leite

2/

II -

J U S T I F I C A T I V A

O presente trabalho tem como objetivo oferecer subsídios necessários aos professores desta Escola pelas Estagiárias, montando um plano de ação considerando o diagnóstico realizado na fase de participação do pré-estágio, com vista ~~na~~ melhoria do processo ensino-aprendizagem.

2/

A - Objetivo Geral - Contribuir com experiências e conhecimentos adquiridos durante o curso de 'Pedagogia' para a melhoria do ensino de 1º grau.

B - Objetivos Específicos:

- Acompanhar e observar as atividades desenvolvidas em sala de aula pelo professor;
- Orientar o professor na execução de atividades técnico-pedagógicas;
- Suprir as dificuldades dos alunos na aprendizagem de determinados conteúdos, como sejam: Leitura, e fatos fundamentais;
- criar e implementar o pilotão de saúde;
- Contribuir de forma geral para melhorar o entrosamento da Escola x Comunidade.

IV - PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES

25

ATIVIDADES BÁSICAS	OPERACIONALIZAÇÃO	C R O N O G R A M A			
		MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO
.Criação do Pilotão de Saúde.	Estudar com a Escola o Estatuto do pilotão de Saúde, suas características, funções e atribuições.		X		
. Acompanhamento e assessoramento ao professor nas suas atividades técnicas pedagógicas.	Estudar com os professores situações-problemas que envolvam o processo ensino - aprendizagem	X			
.Orientação aos alunos nas dificuldades em leitura e escrita, fatos fundamentais	Diagnósticar as maiores dificuldades e tentar saná-las		X		
.Visita aos pais dos alunos conscientizando-os da importância da integração Escola x comunidade Reuniões de pais e Mestres.	Visitar as famílias Fazer reuniões de pais e Mestres.				X

XV -

AVALIAÇÃO

21

Acompanhamento através da observação direta e indireta;
Auto e hetero - avaliação em reuniões
Relatório.

VI - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Não utilizamos acervo bibliográfico, pois o trabalho foi elaborado através de pesquisa feita com a comunidade escolar.